



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E PESCA

FABIANA VILLAR RODRIGUES

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E PESCA

IOSÉ SÉRGIO DEL MIRO VALE

SUPERINTENDENTE DE PESQUISA E GEOPROCESSAMENTO

ANA TEREZA RODRIGUES PEREIRA CASTRO

COORDENAÇÃO

ANA TEREZA RODRIGUES PEREIRA CASTRO

CARTOGRAFIA

JOÃO GABRIEL FIGUEIREDO BASTOS

APOIO TÉCNICO

JOÃO GABRIEL FIGUEIREDO BASTOS

LAIANNA VALÉRIA DA SILVA SANTOS

MARIA DO SOCORRO MOREIRA DOS SANTOS

MAYRON LUIZ ARAÚJO DE FIGUEIRÊDO

TATIANE RODRIGUES MENDONÇA



APRESENTAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA - SAGRIMA, por meio da Superintendência de Pesquisa e Geoprocessamento - SPG, apresenta o Boletim: Perfil da Agricultura Maranhense com base em dados da Produção Agrícola Municipal — PAM 2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018).

O objetivo deste Boletim é traçar um breve perfil da agricultura maranhense. Para tanto, são destacados: o papel da agricultura na economia e no mercado de trabalho no Maranhão; as principais culturas produzidas; os principais municípios produtores; as vocações regionais e a relevância da produção do Maranhão no contexto regional e nacional.

As informações sobre agricultura do Maranhão ainda são raras e pouco divulgadas. Portanto, espera-se que esse trabalho contribua para que produtores, sociedade e governo conheçam um pouco mais sobre a dinâmica econômica e territorial da agricultura maranhense e subsidie as discussões sobre o desenvolvimento do setor.



A AGROPECUÁRIA E SEU IMPACTO NA ECONOMIA DO ESTADO

A agropecuária representa uma das principais atividades na economia brasileira, sendo um setor importante no equilíbrio da balança comercial. Em 2018, o setor agropecuário brasileiro apresentou crescimento de 0,1% quando comparado com o ano anterior. O desempenho da produção da pecuária bovina (+3,7%) também contribuiu para o crescimento do PIB agropecuário. A pecuária de corte corresponde a 47,3% do faturamento - valor bruto da produção (VBP) - no segmento pecuário, e 16,3% da agropecuária.

Segundo a CNA a alta de 0,1% demonstra que o setor agropecuário se mantém crescendo. É importante ressaltar que a base de comparação desse resultado é 2017, ano em que o setor apresentou crescimento de 12,5%, a maior variação anual da série.

Dados do IBGE apontam que em 2018, o Maranhão expandiu sua área colhida em 44.386 hectares (2,7%). Destaque para a produção de soja que cresceu nos quesitos analisados (quantidade produzida, área colhida, valor da produção).

Segundo o IMESC a soja tem permanecido como principal produto do estado, porém com uma produção altamente concentrada no sul, com Balsas, Tasso Fragoso, Sambaíba, Alto Parnaíba e Riachão somando 20% do VP total de soja do Maranhão.



AS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS E REBANHOS NO MARANHÃO

Neste documento estão as principais lavouras temporárias, permanentes e silvicultura, assim como os principais rebanhos da pecuária maranhense. Segue-se a distribuição espacial dessas atividades, referente ao ano de 2018.

a) Maiores produtores

OS 10 MAIORES PRODUTORES AGRICOLAS DO ESTADO DO MARANHÃO (R\$) (TEMPORÁRIA +PERMANENTE + SILVICULTURA) -2018

| MUNICÍPIOS | VALOR (R\$ 1.000) | % |
|--------------------------------------|-------------------|-------|
| Balsas (MA) | 994053 | 17,99 |
| Tasso Fragoso (MA) | 834073 | 15,09 |
| Sambaíba (MA) | 233705 | 4,23 |
| Alto Parnaíba (MA) | 229203 | 4,15 |
| Açailândia (MA) | 227486 | 4,12 |
| Riachão (MA) | 208174 | 3,77 |
| Itinga do Maranhão (MA) | 188742 | 3,42 |
| São Raimundo das Mangabeiras (MA) | 186126 | 3,37 |
| Grajaú (MA) | 163901 | 2,97 |
| Loreto (MA) | 154556 | 2,80 |

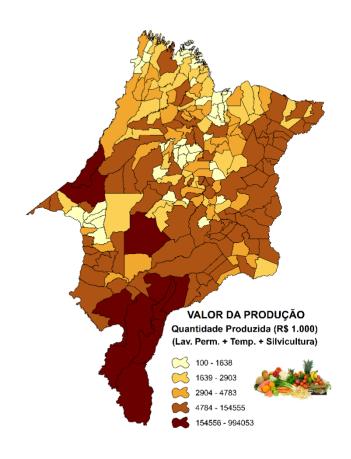
b) Valor da produção

VALOR DA PRODUÇÃO DAS DEZ CULTURAS PESQUISADAS DE ESTADO DO MARANHÃO (R\$) (TEMPORÁRIA + PERMANENTE + SILVICULTURA) -2018

| CULTURAS | VALOR (R\$ 1.000) | % |
|--|----------------------|-------|
| Soja (em grão) | 3152957 | 57,06 |
| Milho (em grão) | 723046 | 13,09 |
| Madeira em tora de eucalipto para papel e celulose | 351398 | 6,36 |
| Mandioca | 244826 | 4,43 |
| Algodão herbáceo (em caroço) | 226636 | 4,10 |
| Carvão vegetal de eucalipto | 216998 | 3,93 |
| Cana-de-açúcar | 213918 | 3,87 |
| Arroz (em casca) | 162919 | 2,95 |
| Banana (cacho) | 69627 | 1,26 |
| Feijão (em grão) | 67629 | 1,22 |

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2018.

CARTOGRAMA – VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (R\$) (LAV.PERM, LAV.TEM. E SILVICULTURA) – MARANHÃO – 2018.



Saiha mais...

Segundo o IMESC, o valor da Produção das lavouras temporárias de curta duração expandiu 23% entre 2018 e 2017, marcando um aumento de R\$ 813 milhões, puxado fortemente pela soja. Esta expandiu seu VP em 136%, enquanto sua quantidade produzida aumentou 18%. Por outro lado, no mesmo período, houve redução no VP do arroz (-R\$ 51,7 milhões) e do feijão (-R\$ 30,6 milhões).

Tabela: Dez maiores municípios em efetivo de rebanho do estado do Maranhão (Cabecas) – 2018

| OS 10 MAIORES MUNICÍPIOS EM EFETIVO DE REBANHO DO ESTADO DO MARANHÃO (CABEÇAS) - 2018 | | |
|---|---------|------|
| MUNICÍPIOS | CABEÇAS | % |
| Porto Franco (MA) | 691719 | 3,15 |
| Paço do Lumiar (MA) | 601636 | 2,74 |
| Balsas (MA) | 593401 | 2,70 |
| Pindaré-Mirim (MA) | 585597 | 2,67 |
| Estreito (MA) | 585201 | 2,67 |
| São José de Ribamar (MA) | 519674 | 2,37 |
| Santa Inês (MA) | 452044 | 2,06 |
| Açailândia (MA) | 413330 | 1,88 |
| Amarante do Maranhão (MA) | 397005 | 1,81 |
| Bela Vista do Maranhão (MA) | 367975 | 1,68 |

^{*} Para a obtenção dos 10 maiores municípios em efetivo de rebanho, realizou-se o somatório de Bovinos, Bubalinos, Equinos, Suínos totais, Caprinos, Ovinos, e Galináceos totais (Avicultura).

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal 2018.

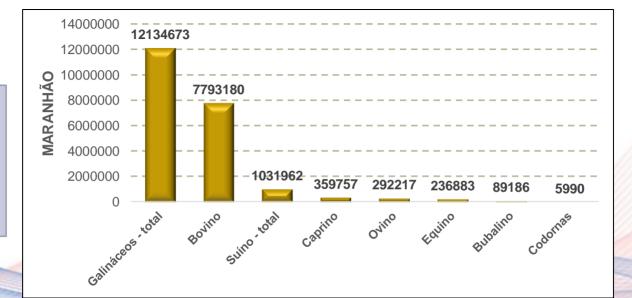
Tabela: Principais rebanhos da Pecuária do estado do Maranhão (Cabeças) – 2018

| PRINCIPAIS REBANHOS | | |
|---------------------|------------|-------|
| REBANHOS | CABEÇAS | % |
| AVICULTURA | 12.134.673 | 55,30 |
| BOVINO | 7.793.180 | 35,51 |
| SUÍNO | 1.031.962 | 4,70 |

^{*} O valor total de rebanhos no Maranhão em 2018 foi de 21.943.848 cabeças. Esse valor é referente ao somatório de Bovinos, Bubalinos, Equinos, Suínos totais, Caprinos, Ovinos, e Galináceos totais. (Avicultura)

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal 2018.





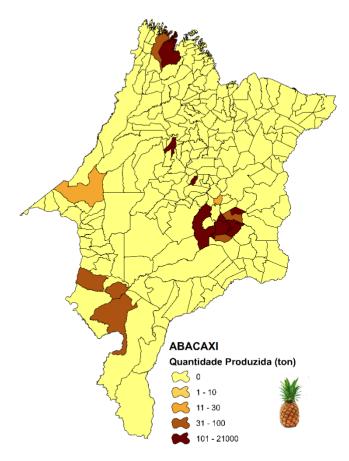
ABACAXI

CARTOGRAMA: PRODUÇÃO DE ABACAXI EM CASCA (TONELADAS) – MARANHÃO – 2018

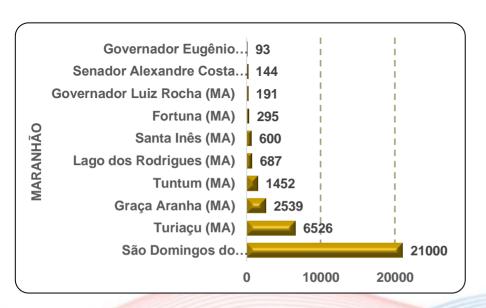
Abacaxi (*Ananas comosum L.*), segundo a EMBRAPA o cultivo exige conhecimentos adequados e a aplicação de uma gama de tecnologias indispensáveis para ensejar sucesso econômico à atividade.

Segundo o IBGE/2018 área plantada no Estado foi de 1.470 ha, uma produção de 31.644 mil frutos, e uma produtividade média de 23.031 frutos por hectare.

Segundo a Produção Agrícola Municipal - PAM (IBGE/2018), o Estado do Maranhão é o 6º lugar no ranking de produção de abacaxi na região nordeste e o 15º no ranking nacional.



DEZ MAIORES PRODUTORES ABACAXI (TONELADAS) - MARANHÃO - 2018



Saiba mais...

A cidade de São Domingos do Maranhão corresponde a 63,55% da produção do estado, sendo portanto o principal produto da comercializado pelo município.

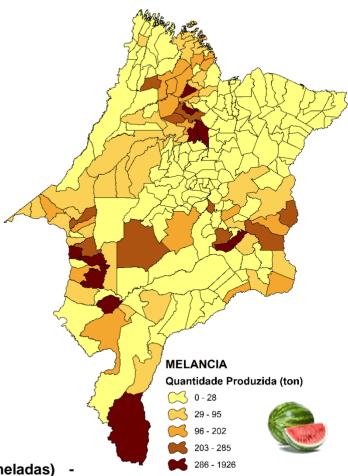
MELANCIA

A produção maranhense de melancia (Citrullus lanatus) está vinculada a simplicidade do seu manejo e ao baixo custo para sua produção. O Maranhão, assim como o Nordeste brasileiro, possuem grande aptidão para esta cultura.

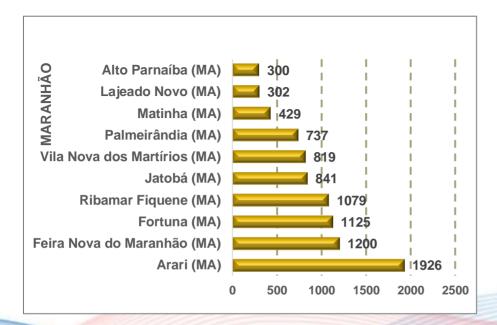
O Maranhão produziu em 2018 segundo o IBGE, 16.711 toneladas, com área colhida de 1.678 hectares e rendimento médio de 9959 kg/há.

Em 2018, os maiores destaques foram os municípios de Arari com 1.926 toneladas, Feira Nova do Maranhão com 1.200 toneladas, Fortuna com 1.125 toneladas e Ribamar Fiquene com1.079 toneladas produzidas.

CARTOGRAMA: PRODUÇÃO DE MELANCIA (TONELADAS) – MARANHÃO – 2018



DEZ MAIORES PRODUTORES MELANCIA (Toneladas) - MARANHÃO - 2018



Saiba mais...

A cultura da melancia está presente em todas as regiões do Estado. Entretanto, para os municípios do sul maranhense, o período de estiagem dura até seis meses, sendo viável a produção somente através da irrigação.

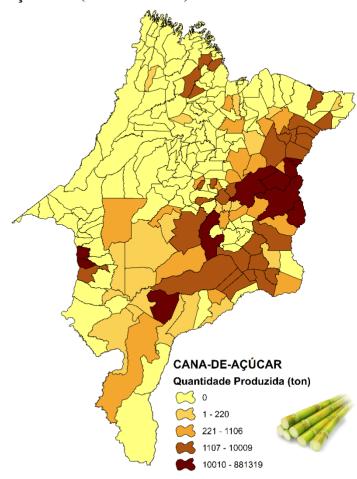
CANA-DE-ACUCAR

A cana-de-açúcar (Saccharum officinarum L.) apresenta um ótimo desenvolvimento quando trabalhada em solos com boa aeração e boa drenagem, com profundidade superior a um metro. A adequação destes fatores, maximiza os resultados da produção.

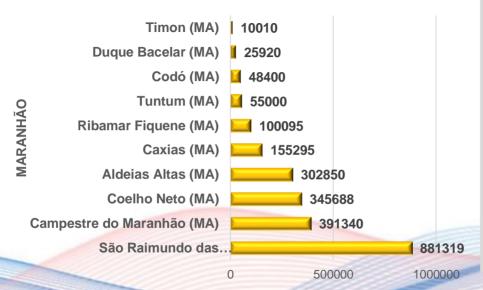
O Brasil é o maior produtor de cana-de-açúcar no mundo, e em consequência disso, o país também é o maior produtor de açúcar e etanol de cana-de-açúcar. De acordo com o IBGE, a quantidade produzida de cana-de-açúcar no país chegou a 746.828.157 milhões de toneladas em 2018.

A quantidade produzida no Maranhão, foi de 2.427.984 toneladas, com área colhida de 43.657 hectares, obtendo um rendimento médio de 55.615 kg/ha.

CARTOGRAMA: PRODUÇÃO DE CANA-DE-ACUCAR (TONELADAS) – MARANHÃO – 2018



DEZ MAIORES PRODUTORES DE CANA-DE-AÇUCAR (Toneladas) - MARANHÃO - 2018



Saiba mais...

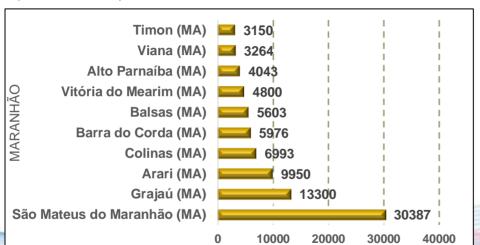
O leste do Maranhão se destaca na produção de canade-açúcar, em que na porção sul, a colheita é realizada de abril a novembro, e na porção norte, é concentrada entre maio e outubro.

ARROZ (EM CASCA)

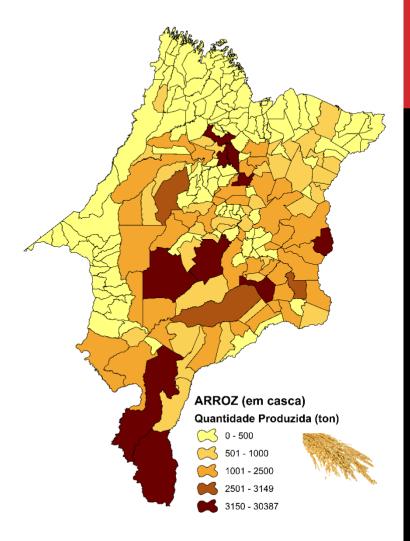
O arroz (*Oryza sativa*) é um dos principais cereais da base alimentar, sendo um dos cereais mais produzidos e consumidos no mundo. Para a Organização das Nações Unidades para Agricultura e Alimentação (FAO), o arroz contêm vitaminas, sais minerais, fósforo, cálcio e ferro, importantes para o desenvolvimento humano.

O Maranhão é o maior produtor de arroz do nordeste, possuindo também destaque nacional. sendo o 5º estado de maior produtividade do país. Na Safra 2017/2018, o estado obteve uma área colhida de 130.386 hectares. obtendo rendimento médio de 1.587 kg/ha. Presente em praticamente todo o território maranhense, os municípios que mais produziram foram São Mateus do Maranhão com 30.387 toneladas, seguida por Grajaú com 13.300 toneladas. Destague também para Arari com 9.950 toneladas, ficado entre os 10 maiores.

DEZ MAIORES PRODUTORES DE ARROZ (EM CASCA) (TONELADAS) - MARANHÃO - 2018



CARTOGRAMA: PRODUÇÃO DE ARROZ EM CASCA (TONELADAS) – MARANHÃO – 2018



Saiba mais...

A revitalização do Salangô (projeto de irrigação) viabiliza a ampliação da produção de arroz em São Mateus do Maranhão, atrelada a agricultura familiar. O município já é considerado a cidade do arroz.

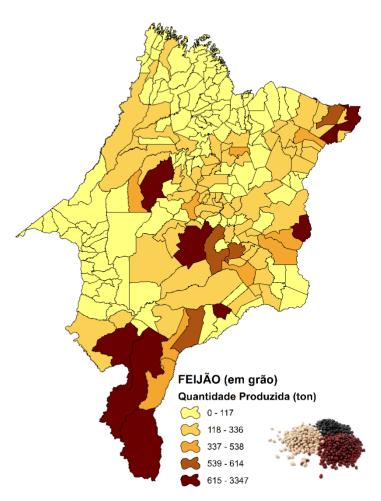
FEIJÃO (EM GRÃO)

No Brasil, o feijão é produzido em todos os estados da Federação, nos seus mais variados tipos. Para a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA, 2013), ele pode ser produzido no sistema solteiro ou em consórcio com outros tipos de culturas.

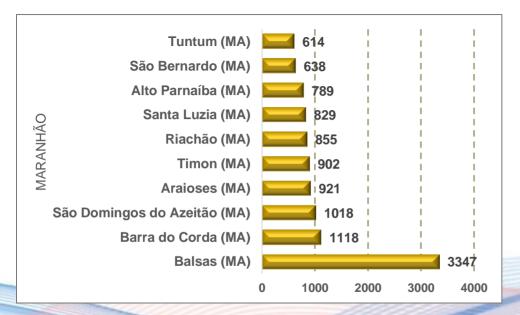
O plantio dessa leguminosa é normalmente realizado em outubro, novembro e dezembro e a colheita realizada de janeiro a maio, na região Norte e Nordeste do pais.

Em 2018, o Maranhão alcançou a 5º posição no Nordeste em quantidade produzida de feijão (em grão), que segundo o IBGE foi de 35.534 toneladas, com uma área colhida de 69.641 hectares e um rendimento médio de 510 kg/ha.

CARTOGRAMA: PRODUÇÃO DE FEIJÃO (EM GRÃO) (TONELADAS) – MARANHÃO – 2018



DEZ MAIORES PRODUTORES DE FEIJÃO (EM GRÃO) (TONELADAS) - MARANHÃO - 2018



Saiba mais...

O município de maior destaque foi Balsas, que produziu 3.447 toneladas, seguido por Barra do Corda com 1.118 toneladas e São Domingos do Azeitão com 1.018 toneladas.

MILHO (EM GRÃO)

A produção de milho (*Zea mays L.*) no Brasil vem apresentando a inserção de novas tecnologias e sistemas de produção, fazendo do país, um dos maiores produtores a nível global. A quantidade produzida na safra 2017/2018 no Brasil foi de 82,2 milhões de toneladas. O principal destino da safra são as indústrias de rações para animais, e o restante é destinado ao consumo dos brasileiros e outras produções.

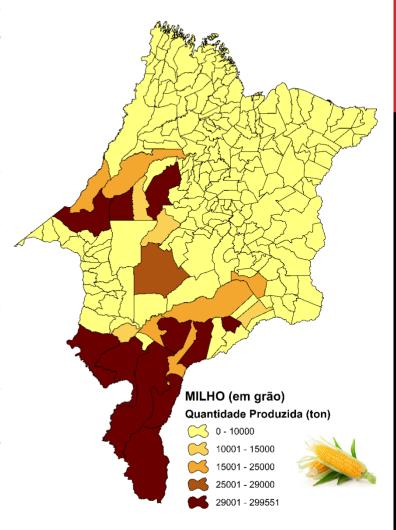
Cultivado em diferentes sistemas produtivos, o milho é plantado principalmente nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. O grão é transformado em óleo, farinha, amido, margarina, xarope de glicose e flocos para cereais matinais.

O Maranhão produziu na safra 2017/2018, 1.230,971 toneladas, sendo que o sul do estado foi detentora da maior produção de grãos. O destaque ficou por conta dos municípios de Balsas, com quantidade produzida de 299.551 toneladas, Tasso Fragoso com 136.876 toneladas e São Raimundo das Mangabeiras com 116.662 toneladas.

DEZ MAIORES PRODUTORES DE MILHO (EM GRÃO) (TONELADAS) - MARANHÃO - 2018



CARTOGRAMA 8: PRODUÇÃO DE MILHO (TONELADAS) – MARANHÃO – 2018



Saiba mais...

milho é cultivado no Maranhão geralmente em consórcio com outras culturas, em especial com o arroz, com o feijão e com a mandioca. Ele é produzido em todo território maranhense. maior com destaque para a região centrosul do Estado.

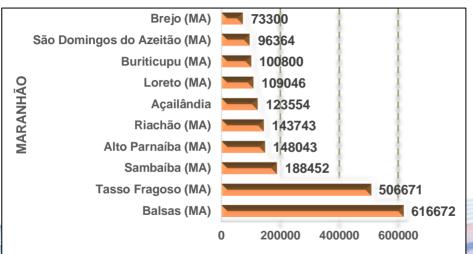
SOJA (EM GRÃO)

A soja (*Glycine max L.*) é uma das principais culturas de grãos do Brasil. O país alcançou a marca de 117.887.672 milhões de toneladas na safra 2017/2018, expandindo sua área plantada para 34.831.743 milhões de hectares, de acordo com o IBGE.

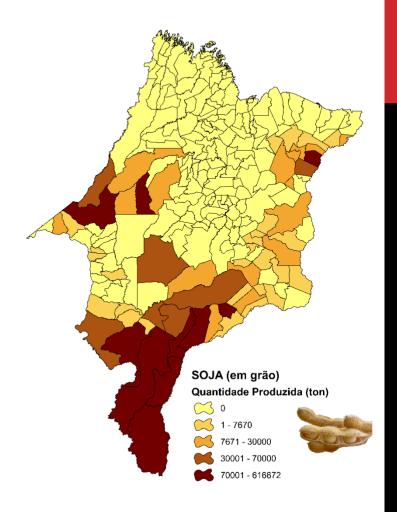
No Maranhão, a cultura da soja representou 63,63% do valor da produção agrícola do estado, com a quantidade produzida de 2.751.206 toneladas. Este resultado posicionou o Maranhão como o 2º maior produtor do Nordeste. A concentração da produção de soja ocorre na região sul maranhense, com destaque novamente para o município de Balsas, que produziu 616.672 toneladas, seguido de Tasso Fragoso com 506.671 toneladas.

Vale destacar o crescimento da quantidade produzida de soja na região oeste maranhense. Esta expansão fez com que o município de Açailândia passasse a fazer parte dos dez maiores produtores do estado, com uma produção de 123.554 toneladas.

DEZ MAIORES PRODUTORES DE SOJA (EM GRÃO) (TONELADA) - MARANHÃO - 2018



CARTOGRAMA : PRODUÇÃO DE SOJA (TONELADAS) – MARANHÃO – 2018



Saiba mais...

O destaque inicial da produção de soja no Maranhão foi o sul do estado. A expansão da cultura se deu para a porção nordeste e agora já alcançou a porção oeste maranhense.

ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)

O algodão (Gossypium hirsutum L.) tem grande relevância econômica para o Brasil, na qual foram colhidos 1.150.014 hectares na safra 2018, com a produção de 4.956.044 toneladas.

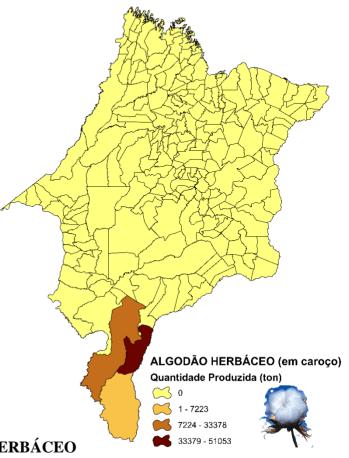
No Maranhão, a produção de algodão já foi uma das maiores do pais, em que atualmente concentra-se na região sul do Estado.

No território maranhense foram colhidos 22.343 hectares na safra 2018, resultando na produção de 91.654 toneladas, colocando o Estado em 2º lugar do Nordeste e na 5º colocação no ranque nacional.

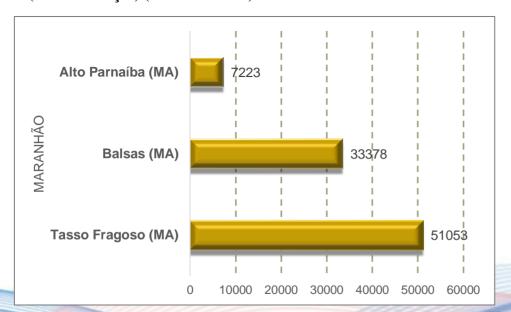
Os municípios com os maiores valores de quantidade produzida são: Tasso Fragoso com 51.053 toneladas, Balsas com 33.378 toneladas e Alto Parnaíba com 7.223 toneladas

CARTOGRAMA : PRODUÇÃO DE ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)

(TONELADAS) – MARANHÃO – 2018



DEZ MAIORES PRODUTORES DE ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROCO) (TONELADAS) - MARANHÃO - 2018



Saiba mais...

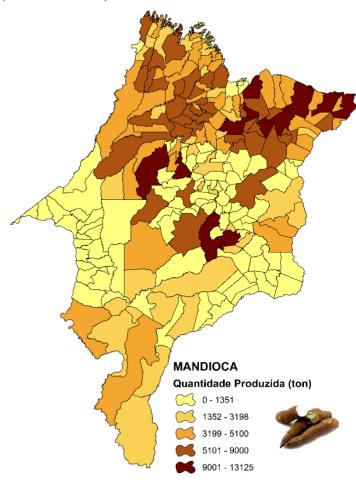
Enquanto o algodão em pluma é destinado basicamente à indústria têxtil, a variedade em caroço é usado na produção óleo comestível, biodiesel e em misturas para a rações animais e adubos.

MANDIOCA

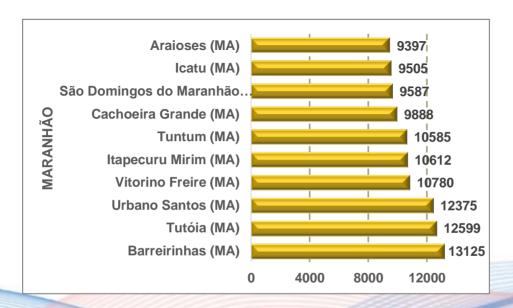
A mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) e os seus derivados têm como característica de produção e consumo no Maranhão, o uso estritamente familiar. Aproveita-se a mandioca, em sua totalidade, da raiz às folhas e hastes, sendo um alimento rico em nutrientes e muito comum na mesa dos maranhenses, principalmente através do consumo da farinha.

O Maranhão ocupa a 1º posição na região nordeste e a 7º posição em quantidade produzida no Brasil. Na safra 2017/2018, produziu 681.018 toneladas. As principais microrregiões produtoras quanto ao rendimento médio, são: Médio Mearim com 10.377 kg/ha; Porto Franco com 10.121 kg/ha e Chapadas do Alto Itapecuru com 9.591 kg/ha.

CARTOGRAMA: PRODUÇÃO DE MANDIOCA (TONELADAS) – MARANHÃO – 2018



DEZ MAIORES PRODUTORES DE MANDIOCA (Toneladas) - MARANHÃO - 2018



Saiba mais...

Para fortalecer a produção de mandioca e valorizar os produtos locais, o Governo do MA priorizou esta cadeia produtiva, dentre as dez escolhidas no Programa Mais Produção.

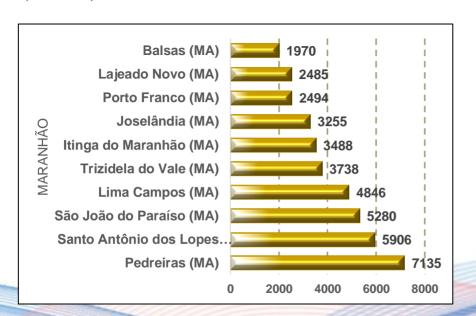
LAVOURAS PERMANENTES BANANA (CACHO)

A banana (*Musa* spp.) é fonte de vitaminas A, B e C, médio teor em açúcares, rica em carboidratos, potássio, e baixo em proteínas. Nesta perspectiva, ela é um dos alimentos mais comercializados e consumidos no mundo.

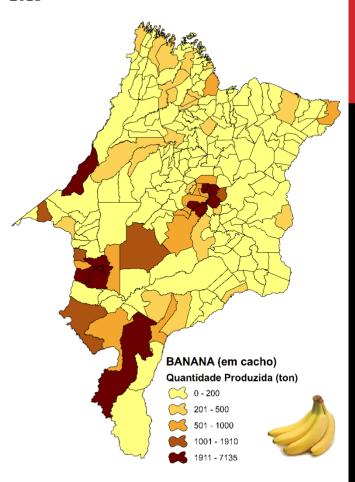
A quantidade produzida no Brasil foi de 6.752.171 toneladas, com área colhida de 449.284 hectares, e rendimento médio 15.029 kg/ha na safra 2017/2018. Já o Maranhão, produziu 76.345 toneladas, com área colhida de 6.559 hectares, obtendo um rendimento médio de 11.640 kg/ha.

A microrregião do Médio Mearim é o principal polo produtor, responsável por aproximadamente 1/3 da produção maranhense. Os destaques desta microrregião são: Pedreiras, Santo Antônio dos Lopes, Lima Campos, Trizidela do Vale e São João do Paraíso, que estão entre os dez maiores produtores do estado.

DEZ MAIORES PRODUTORES DE BANANA (cacho) (Tonelada) - MARANHÃO - 2018



CARTOGRAMA: PRODUÇÃO DE BANANA EM CACHO (TONELADAS) – MARANHÃO – 2018



Saiba mais...

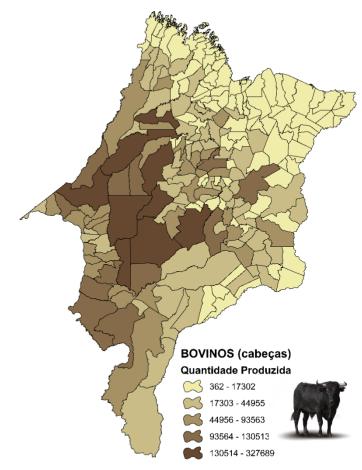
Os principais produtores de banana no Maranhão estavam localizados na região da Barragem de Flores, até meados da década de 1990. Atualmente com as ações do Plano Estadual, o governo está atraindo mais investidores e expandindo a cultura para todo o estado.

PECUÁRIA BOVINOS

A bovinocultura no Maranhão está se cada consolidando mais mercado vez no atrelado nacional às técnicas modernas maneio do rebanho. Nesta perspectiva, o de estado alcançou a marca de 7.793.180 cabeças (IBGE, 2018), levando o estado mais uma vez a ficar em 2º lugar do Nordeste.

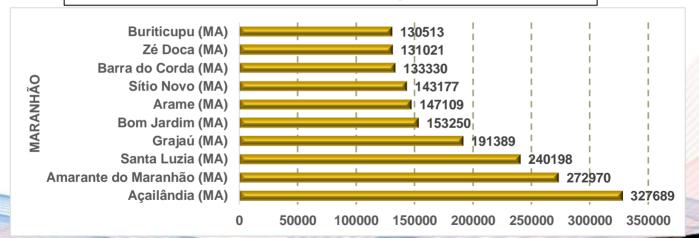
Mesmo que a atividade seja permeada de fatores pouco favoráveis a um crescimento mais vigoroso, algumas variáveis como as políticas governamentais de desenvolvimento do setor primário no estado. reconhecimento internacional através da World Organisation for Animal Health (OIE - Organização Mundial de Saúde Animal) como zona livre da febre aftosa com vacinação, a abertura do Porto do Itaqui para exportação de gado em pé e instalação de agroindústrias e empresas do setor agropecuário, têm fortalecido cada vez mais a cadeia produtiva do estado.

CARTOGRAMA 12: EFETIVO DO REBANHO DE BOVINOS (CABECAS) – MARANHÃO – 2018









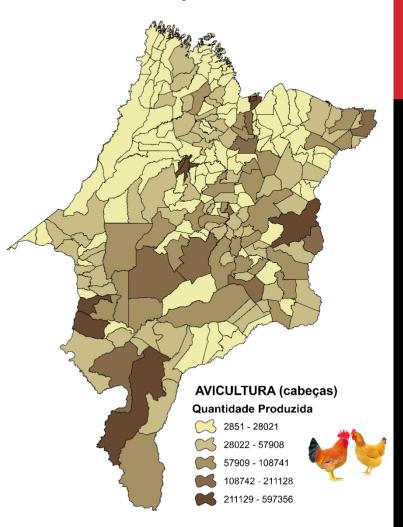
AVICULTURA

A avicultura possui grande relevância na esfera nacional. Na qual são fonte econômica e efetiva de proteína animal, obtida em curto espaço de tempo, sendo essencial para suprir as necessidades proteicas do ser humano (Guerra et al., 2008).

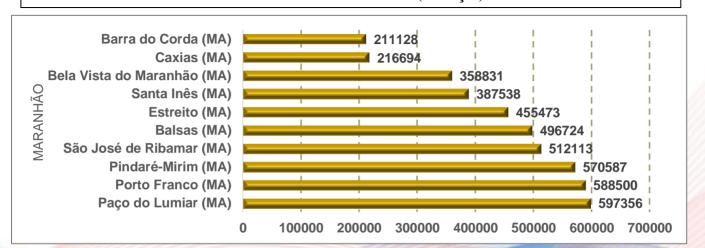
No Brasil, foram produzidos 1.468.351.527 bilhões de cabeças, sendo uma das atividades mais desenvolvidas no país. No Maranhão, a produção foi de 12.134.673 de cabeças. A avicultura assume um importante papel na alimentação da população, pois os custos mais reduzidos tem proporcionado a redução dos preços em relação às outras fontes.

Os municípios de maiores destaques do Maranhão, são: Paco do Lumiar 597.356 cabeças, Porto Franco com 588.500 cabeças, Pindaré-Mirim com 570.587 cabeças, São José de Ribamar com 512.113 cabeças e Balsas com 496.724 cabeças.

CARTOGRAMA: EFETIVO DO REBANHO DE AVICULTURA (CABEÇAS) – MARANHÃO – 2018



EFETIVO DE REBANHO - GALINÁCEOS- Total (Cabeças) - MARANHÃO - 2018



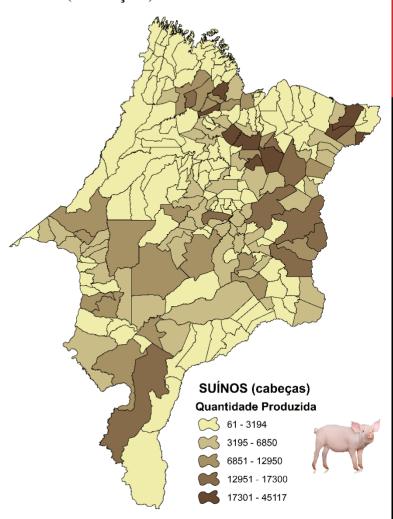
SUÍNO

A vocação do Brasil como produtor de alimentos também é notável na suinocultura. Posicionada entre as cadeias produtivas mais avançadas do mundo, nossa cadeia agroindustrial exportadora de suínos adota alta tecnologia e total controle de processos para produzir uma carne com elevados padrões de qualidade.

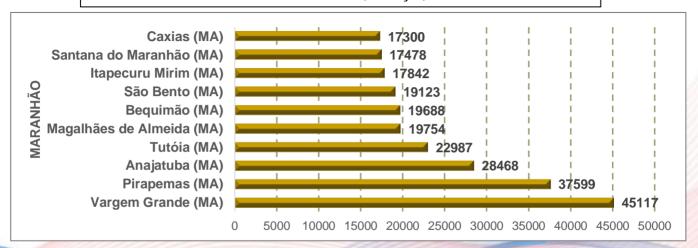
Em 2018 o Brasil produzidos 41.443.594 milhões de cabeças, sendo uma atividade em pleno desenvolvimento no país. Segundo o IBGE o número de suínos abatidos no país chegou a 44,2 milhões no ano passado, uma alta de 2,4% em relação a 2017, e o maior resultado da série iniciada em 1997.

No Maranhão, a produção foi de 1.031.962 de cabeças, com destaque aos municípios: Vargem Grande com 45.117 cabeças, Pirapemas com 37.599 cabeças e Anajatuba com 25.468 cabeças.

CARTOGRAMA: EFETIVO DO REBANHO DE SUÍNO (CABECAS) – MARANHÃO – 2018



EFETIVO DE REBANHO - SUÍNOS (Cabeças) - MARANHÃO - 2018



AQUICULTURA

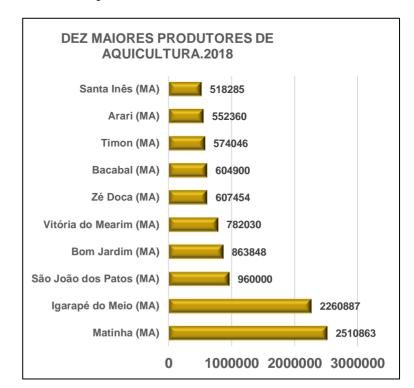
O Governo do Maranhão tomou diversas medidas para o fortalecimento do setor, como a vinculação da Aquicultura à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca: a realização do Zoneamento Costeiro, que definiu áreas propícias para a carcinicultura; a elaboração do Projeto de Lei da Pesca e da Aquicultura. com o Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável para Pesca e Aquicultura (que incluiu políticas públicas voltadas para as famílias dos pescadores e piscicultores); e o incremento do Programa Mais Produção.

O potencial da Aquicultura traz perspectivas animadoras para a atividade no Maranhão, como:

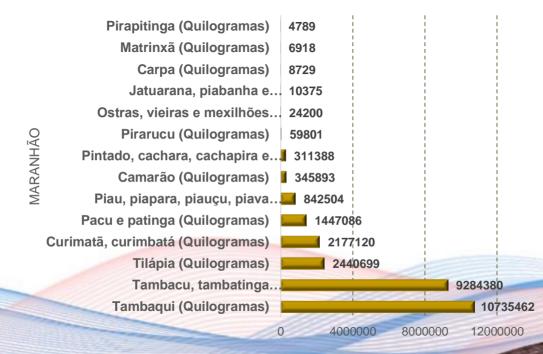
• A quantidade e qualidade das águas em todas

as bacias hidrográficas do Estado;

- A oferta de insumos para a produção de ração pelas comodities com atuação no Estado (Soja, milho, sorgo, arroz, milheto, e outros.);
- Disponibilidade de mão de obra familiar.

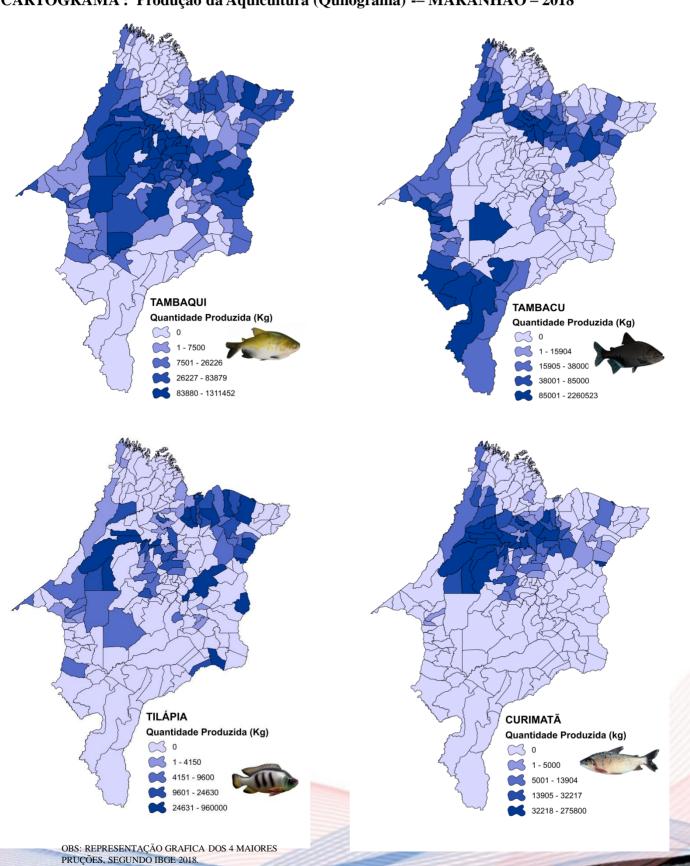


PRODUÇÃO DE AQUICULTURA. 2018



AQUICULTURA

CARTOGRAMA: Produção da Aquicultura (Quilograma) -- MARANHÃO - 2018

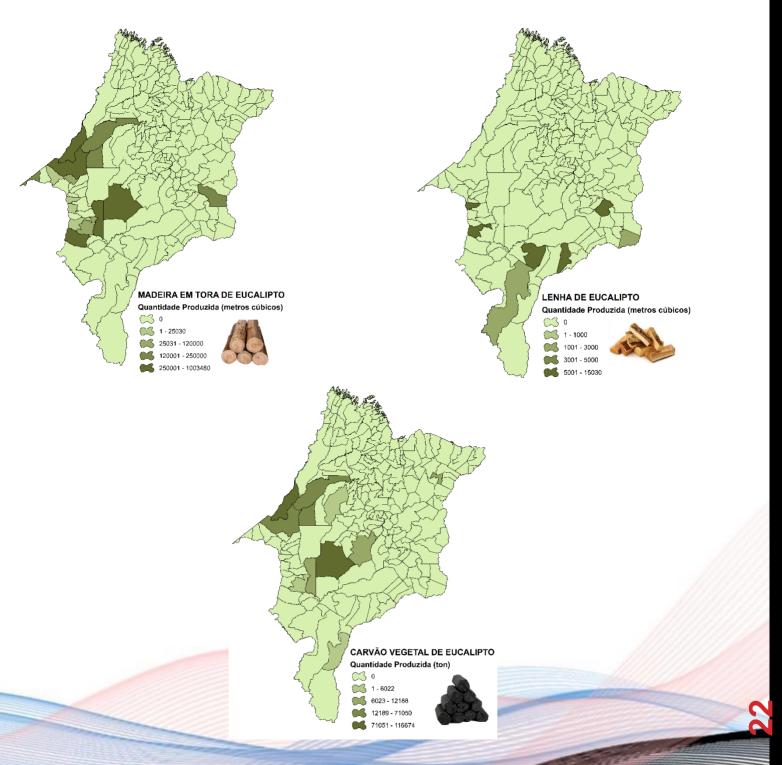


SILVICULTURA

Segundo o IBGE (2015), "Silvicultura é a atividade que se ocupa do estabelecimento, do desenvolvimento e da produção de florestas, visando

as múltiplas aplicações, tais como: a produção de madeira, o carvojoemento, a produção de resinas, a proteção ambiental etc."

CARTOGRAMA: PRODUÇÃO DE SILVICULTURA- MARANHÃO - 2018







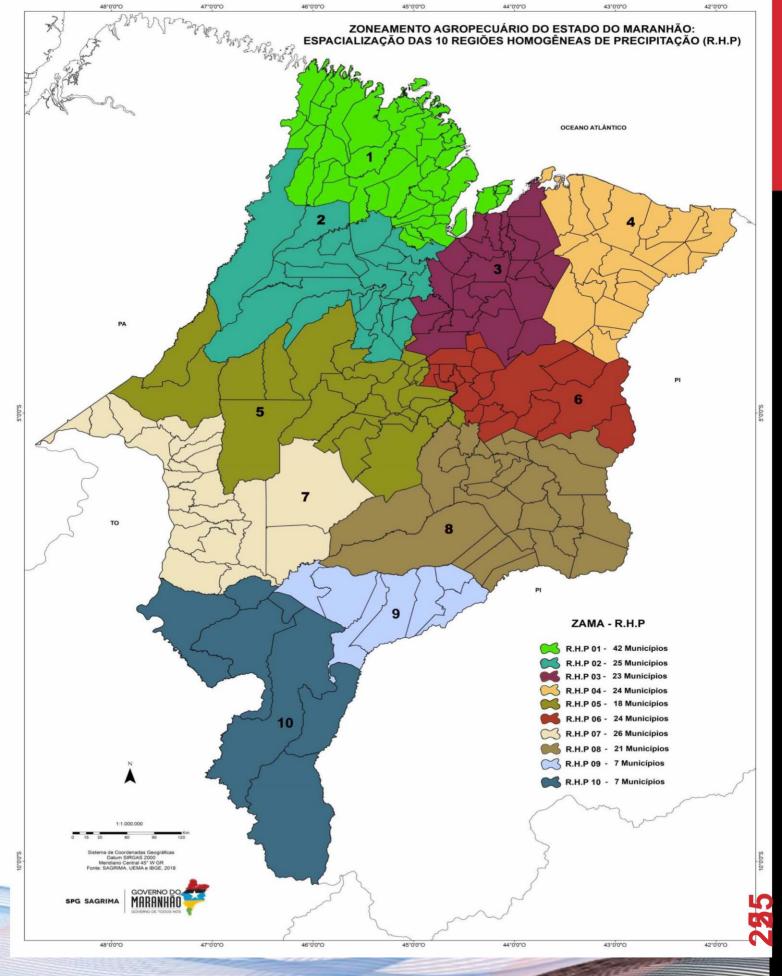


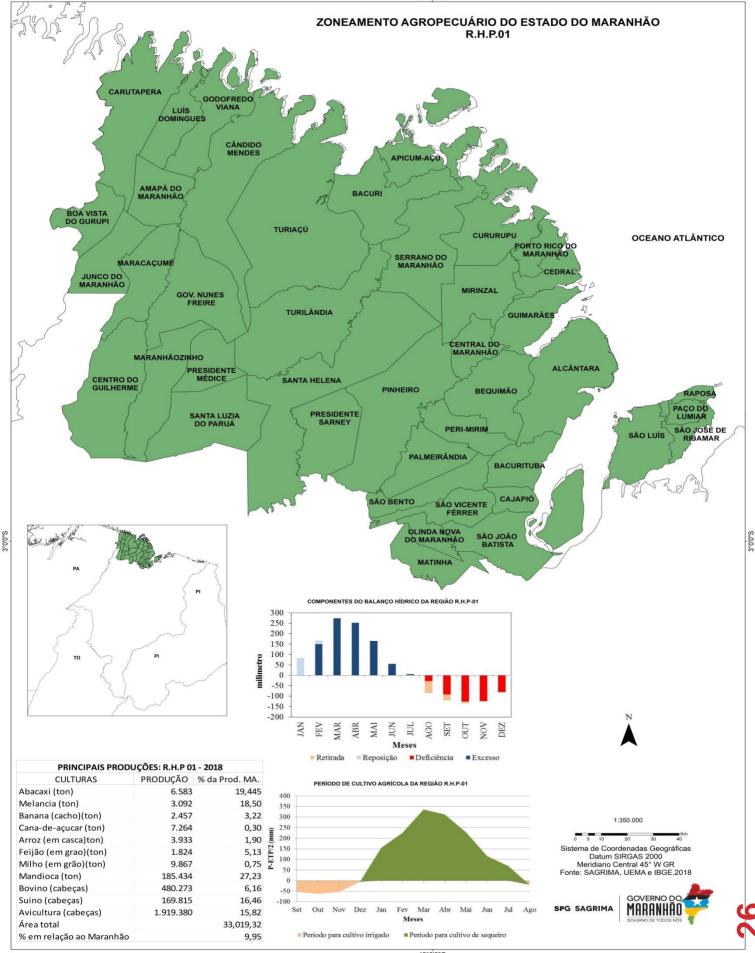
ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO

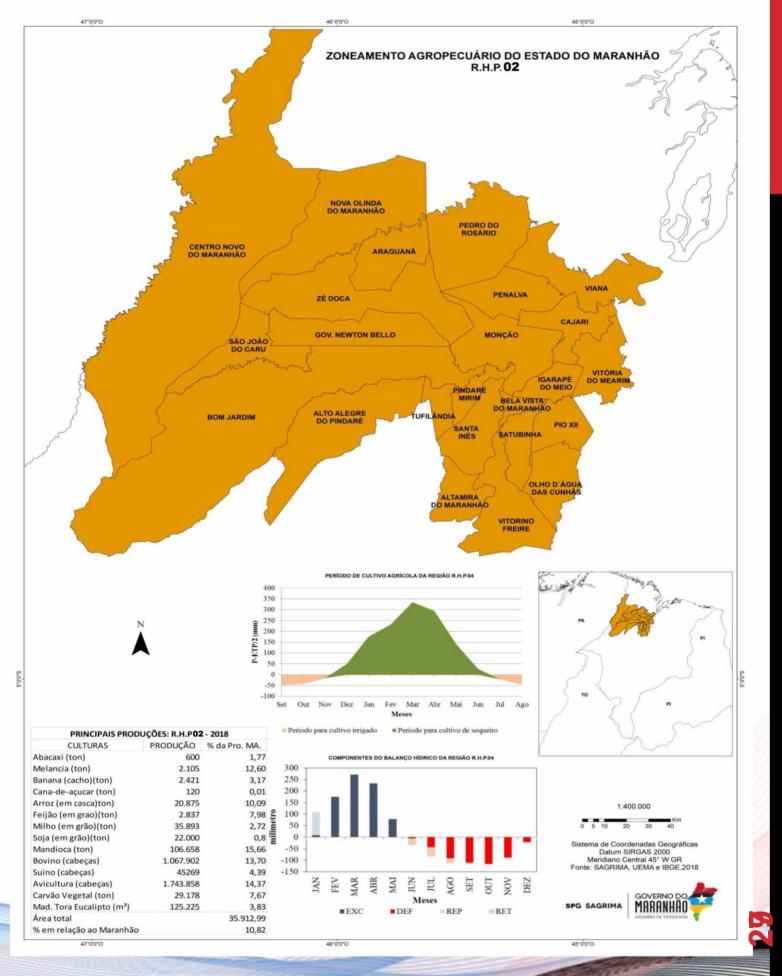
O Zoneamento Agropecuário - ZAMA é um instrumento norteador de políticas para o setor produtivo, podendo contribuir de forma significativa para minimizar perdas no âmbito da agropecuária, sendo por isso, peça essencial na execução de políticas públicas e de seguridade agrícola, constituindo-se uma importante ferramenta de inserção socioeconômica e de agregação tecnológica.

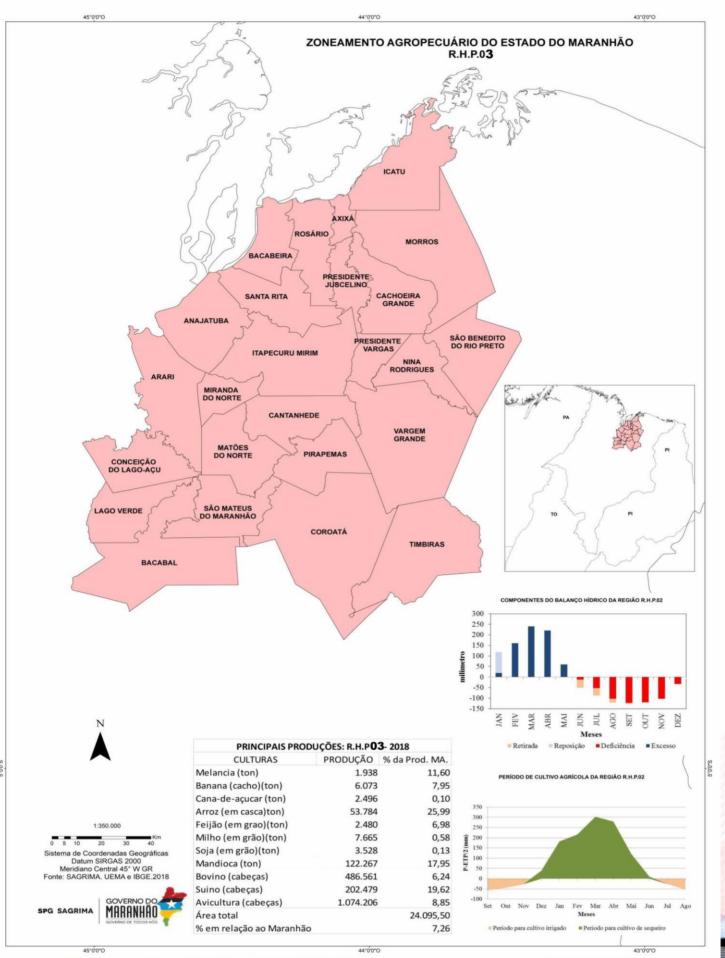
O ZAMA está com a proposta de regionalização de um calendário agrícola em dez regiões homogêneas que ira fortalecer os produtores maranhenses na obtenção de créditos e consequentemente aumentar a produção do Estado.



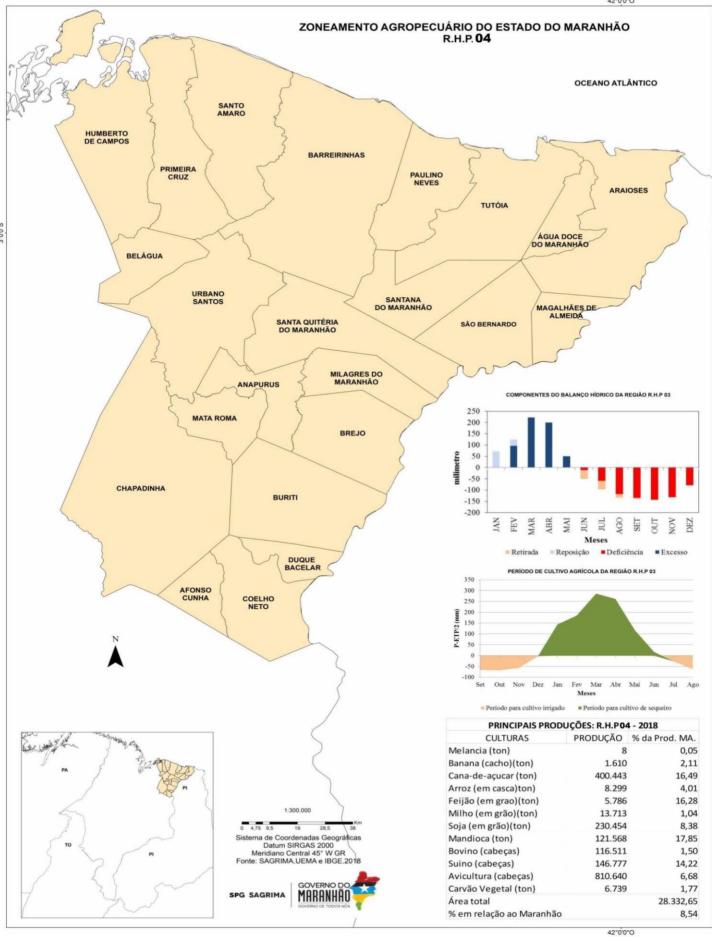


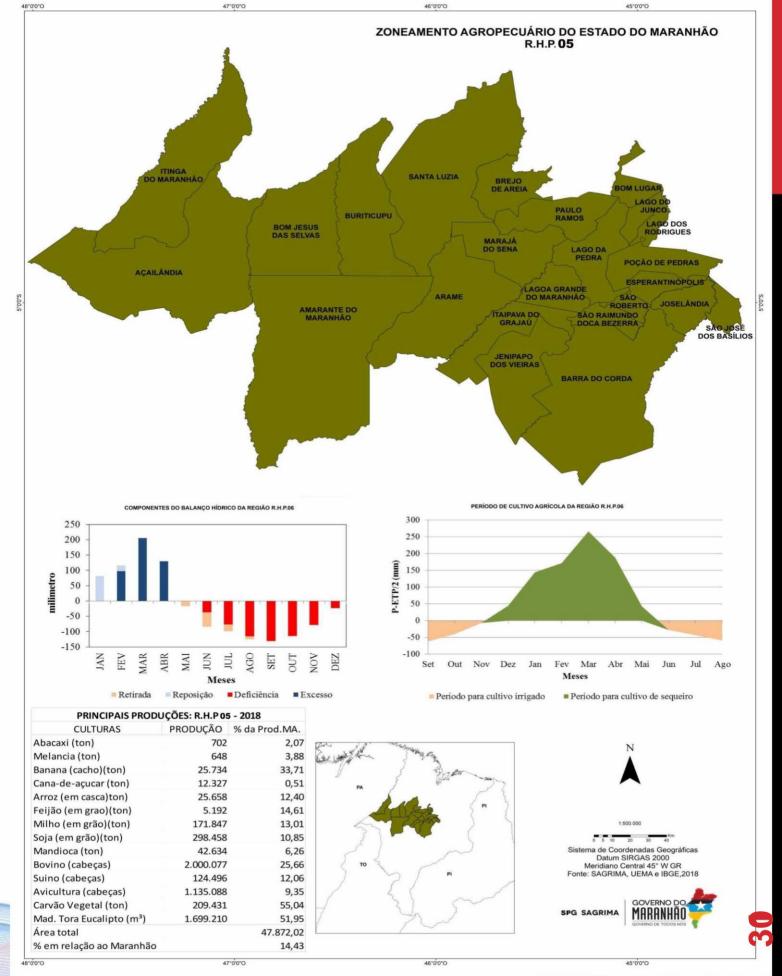




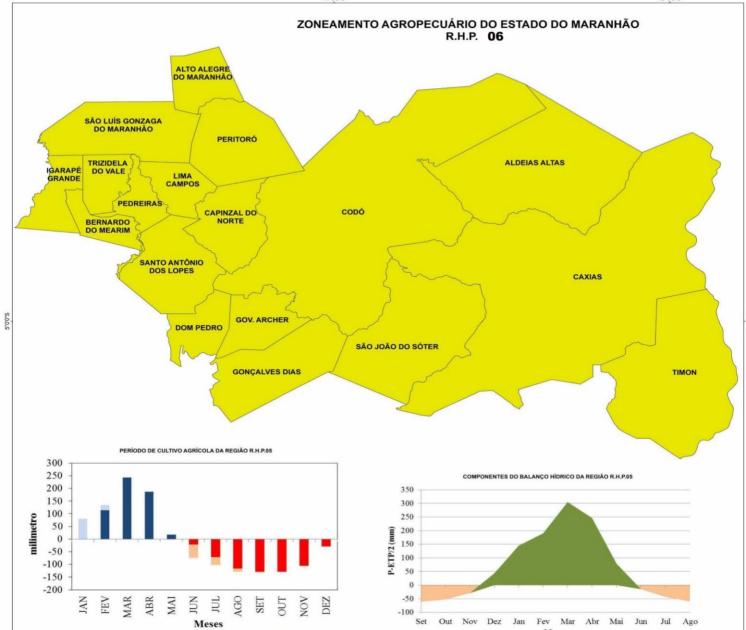








44°00°O 43°0°O



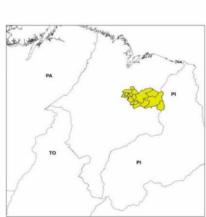
| CULTURAS | PRODUÇÃO | % da Prod. MA |
|--------------------------|-----------|---------------|
| Abacaxi (ton) | 24 | 0,07 |
| Melancia (ton) | 640 | 3,83 |
| Banana (cacho)(ton) | 2.724 | 3,57 |
| Cana-de-açucar (ton) | 527.185 | 21,71 |
| Arroz (em casca)ton) | 15.388 | 7,43 |
| Feijão (em grao)(ton) | 2.792 | 7,86 |
| Milho (em grão)(ton) | 17.053 | 1,29 |
| Soja (em grão)(ton) | 13.545 | 0,49 |
| Mandioca (ton) | 20.399 | 3,00 |
| Bovino (cabeças) | 515.718 | 6,62 |
| Suino (cabeças) | 92.511 | 8.96 |
| Avicultura (cabeças) | 1.211.722 | 9,99 |
| Área total | | 21.332,99 |
| % em relação ao Maranhão | | 6,43 |

Reposição

Deficiência

■ Excesso

Retirada



Período para cultivo irrigado



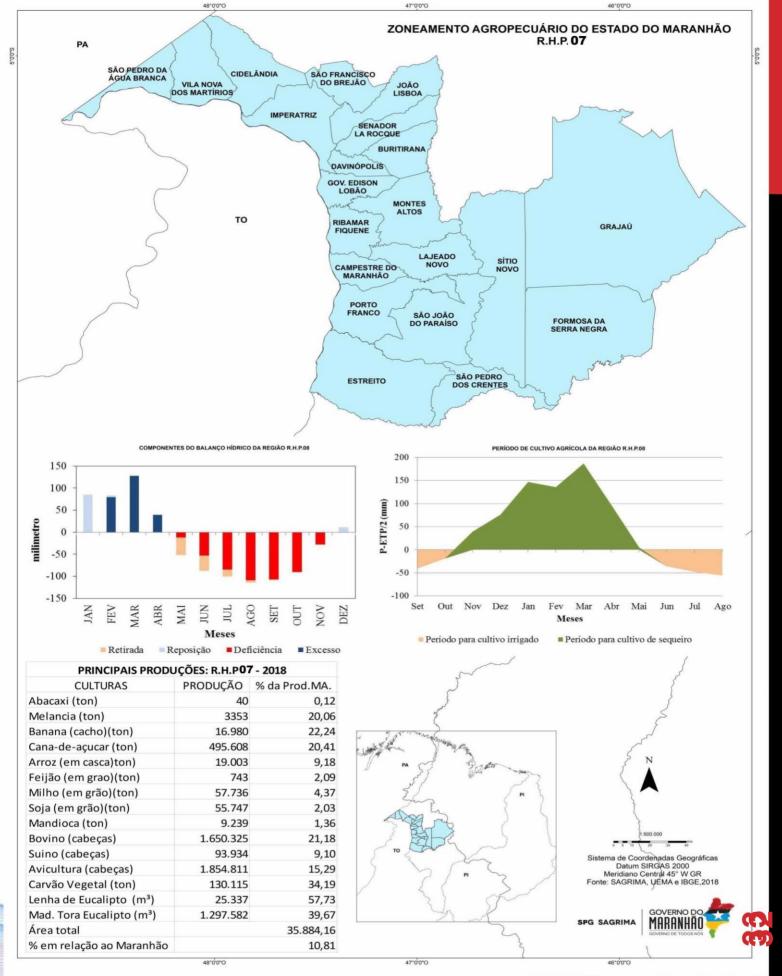
Sistema de Coordenadas Geográficas Datum SIRGAS 2000 Meridiano Central 45° W GR Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE,2018

SPG SAGRIMA

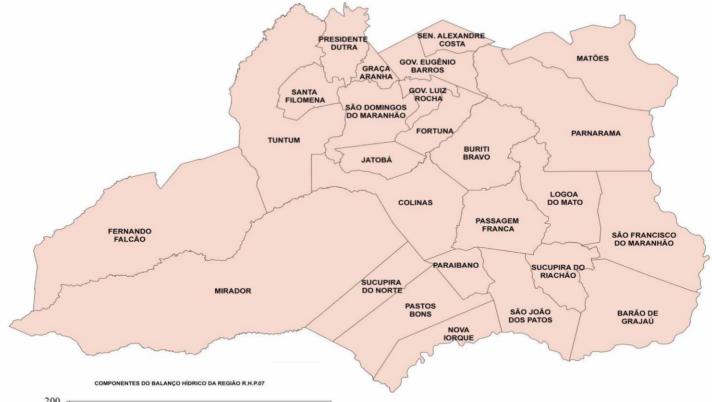
Meses

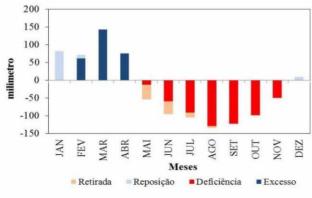
■ Período para cultivo de sequeiro













| PRINCIPAIS PRODU | JÇÕES: R.H.P 08 | - 2018 | |
|--------------------------|------------------------|---------------|--|
| CULTURAS | PRODUÇÃO | % da Prod.MA. | |
| Abacaxi (ton) | 25.786 | 76,17 | |
| Melancia (ton) | 3.170 | 18,97 | |
| Banana (cacho)(ton) | 12.796 | 16,76 | |
| Cana-de-açucar (ton) | 99.434 | 4,10 | |
| Arroz (em casca)ton) | 37.276 | 18,01 | |
| Feijão (em grao)(ton) | 5.577 | 15,69 | |
| Milho (em grão)(ton) | 135.458 | 10,25 | |
| Soja (em grão)(ton) | 136.304 | 4,95 | |
| Mandioca (ton) | 46.167 | 6,78 | |
| Bovino (cabeças) | 805.636 | 10,34 | |
| Suino (cabeças) | 106.934 | 10,36 | |
| Avicultura (cabeças) | 1.345.265 | 11,09 | |
| Lenha de Eucalipto (m³) | 5.664 | 12,91 | |
| Mad. Tora Eucalipto (m³) | 148.644 | 4,54 | |
| Área total | | 45.512,03 | |
| % em relação ao Maranhão | | 13,71 | |



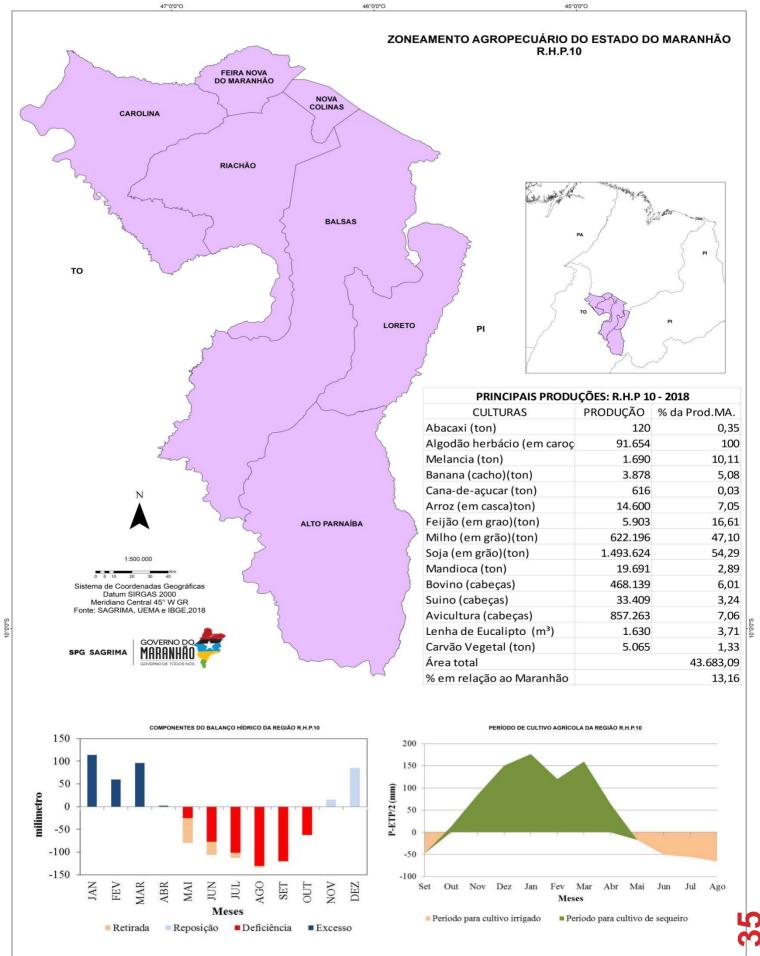


Sistema de Coordenadas Geográficas Datum SIRGAS 2000
Meridiano Central 45° W GR
Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE,2018





8.0,0.8



REFERÊNCIAS

IBGE, Produção Agrícola Municipal 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Pesquisa Mensal de Previsão e Acompanhamento de Safras Agrícolas no Ano Cívil, 2018.

IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Pesquisa Mensal de Previsão e Acompanhamento de Safras Agrícolas no Ano Cívil, dezembro, 2018.

MARANHÃO. **ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO- ZAMA**. Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca - SAGRIMA. (Fevereiro.2020). – São Luís: SAGRIMA, 2020.

MARANHÃO. **Produção Agrícola Municipal. Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos**-IMESC. (18./Outubro. 2019). — São Luís: IMESC. 2019.

Portal IMESC, Nota de Conjuntura Mensal – **Produção Agrícola Maranhense**, **2018**.

Portal ANA, Monitor de Secas do Nordeste. 2018

Portal IMESC, Produto Interno Bruto do Estado do Maranhão: período 2010 a 2014 / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. 2018.

SINDIBALSAS, A situação da Produção no sul do Maranhão. 2018.

